

# DETECÇÃO PRECOCE DOS RISCOS DE CÁRIE, XEROSTOMIA E DOENÇAS PERIODONTAIS UTILIZANDO-SE DE TESTES SALIVARES RÁPIDOS COMO MEIOS DE DIAGNÓSTICOS EM PACIENTES COM HIV/AIDS E COMORBIDADE COM *DIABETES MELLITUS* (APOIO SANTANDER)

**Aluno:** Luiz Fernando Vaz de Barros Filho

**Orientador:** Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

O *Diabetes Mellitus* (DM) é uma doença sistêmica que apresenta repercussões na cavidade bucal e taxa de prevalência e comorbidade associada ao uso de HAART em pacientes com o HIV/AIDS. As manifestações bucais em diabéticos citadas na literatura incluem: doença periodontal, hipossalivação, xerostomia, candidíase, ardor bucal, aumento volumétrico das glândulas salivares, hálito cetônico e outras, sendo que pessoas com diabetes são mais susceptíveis a alterações na mucosa bucal e estas alterações apresentam-se exacerbadas quando associadas à imunossupressão pelo HIV. Essa pesquisa visa analisar e diagnosticar a presença de xerostomia, doença periodontal, o risco de cárie e outras doenças bucais e sistêmicas em pacientes com o HIV/AIDS, que desenvolveram *diabetes mellitus* como efeito adverso da terapia antirretroviral (HAART), utilizando-se de testes salivares rápidos para mensurar desde o fluxo salivar até as variáveis como, capacidade tampão, PH salivar, índices periodontais (bolsa e placa bacteriana), o índice CPO, o risco de cárie, o perfil demográfico, categoria de exposição, contagem de células dos linfócitos T-CD4, carga viral, manifestações bucais, manifestações sistêmicas. Foram comparados dois grupos, sendo um de pacientes com *diabetes mellitus* e HIV/AIDS e outro com pacientes com *diabetes mellitus*, mas não sabidamente HIV. Os resultados parciais, com base nos índices periodontais, testes salivares DentoBuff® e DentalCult®, indicaram que o Grupo I tornou-se mais susceptível a doença periodontal, apresentando maior presença de

xerostomia, aumento de biofilme dental, além de ter o hábito de fumar e beber, fatores importantes e facilitadores para a doença periodontal em relação ao Grupo II. Associando os testes DentoBuff® e Cariogram® (Malmö, Suécia) e contagem de colônias (*Streptococcus Mutans*), evidenciou-se o aumento do risco de cárie em relação ao Grupo II. Observa-se que os pacientes HIV/AIDS desenvolveram o DM após o início de HAART, o tempo/duração da doença é mais precoce e em pacientes mais jovens (51,33%), em relação ao Grupo II que desenvolveu ao longo da vida e em idade mais avançada (59,16%).